

EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO ÂMBITO DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PULSAR NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Mônica Pontes Rodrigues¹, Eliane Barbosa da Conceição²

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama geral da pesquisa diagnóstica realizada na primeira edição do Programa Pulsar do curso de Administração Pública, em 2016. Isso porque, a pesquisa foi fundamental para que Programa cumprisse seu papel na vida dos discentes tutorados, levando em consideração a contribuição para a permanência qualificada deles no curso. O Pulsar foi criado e regulamentado pela Resolução nº 29/2014, estando vinculado à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e visa promover orientação acadêmica para estudantes que estejam cursando entre o primeiro e o terceiro período letivo dos cursos de graduação. No âmbito do curso de Administração Pública, a equipe era composta por cinco estudantes (tutoras juniores), que mantiveram contato direto com os tutorados, e dois tutores seniores que, por sua vez, eram os responsáveis pela coordenação dessas ações. Inicialmente, a equipe optou por realizar uma pesquisa diagnóstica, com o intuito de identificar as dificuldades sentidas pelos estudantes veteranos nos primeiros anos da vida universitária. As informações coletadas foram sistematizadas e organizadas em um relatório, que serviu de base para a construção do Plano de Atividades do Programa. A avaliação do Plano, que contou com a participação dos beneficiários das ações, revelou que as atividades realizadas se constituíram em instrumentos importantes para o processo de aprendizagem, adaptação e formação, tanto para os tutorados quanto para os tutores juniores e seniores.

Palavras-chave: Pulsar. Pesquisa. Tutoria. Dificuldades. Planejamento.

INTRODUÇÃO

Em sua primeira edição, o Programa Pulsar no curso de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) buscou executar suas atividades visando garantir a permanência qualificada dos estudantes. Importante observar que a intervenção visou alcançar não somente os iniciantes, que estavam cursando do primeiro ao terceiro trimestre, mas também aqueles de períodos mais avançados, tendo em vista o fortalecimento do desempenho acadêmico dos referidos alunos. Inicialmente, decidiu-se por realizar um diagnóstico com os estudantes do curso, coletando informações que subsidiaram o planejamento das atividades. Com esse expediente, pretendeu-se identificar as dificuldades sentidas pelos estudantes nos primeiros períodos letivos, bem como possíveis

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências Sociais Aplicadas, e-mail: monica@aluno.unilab.edu.br.

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências Sociais Aplicadas, e-mail: elibarbosa.c@unilab.edu.br.

ações que poderiam ser feitas para minimizá-las. O instrumento de coleta de dados observou quatro importantes dimensões, sendo elas: (1) Inserção à vida universitária; (2) Diagnóstico escolar, em que se buscou saber as disciplinas do ciclo básico com as quais os estudantes mais sentiram dificuldade e se houve algum suporte institucional para a resolução do problema; (3) Diagnóstico de relacionamentos verticalizados e horizontalizados, que buscou avaliar a qualidade do relacionamento entre o professor e o aluno, bem como sua acessibilidade; e, por fim, (4) Diagnóstico do suporte institucional da universidade, com foco nos materiais disponíveis na biblioteca, na atuação da coordenação e do instituto e no conhecimento das pró-reitorias.

METODOLOGIA

A abordagem deste trabalho é qualitativa, visto que as atividades desenvolvidas pelo Programa durante o período de um ano – com a finalidade de auxiliar os alunos dos primeiros períodos do curso de Administração Pública – consistiram em ações que não podem ser facilmente quantificadas, como, por exemplo, palestras, oficinas, minicursos, tutorias, monitorias, grupo de estudos. Neste sentido, Gerhardt e Silveira (2009) afirmam que “a pesquisa qualitativa preocupa-se, [...] com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.”

A natureza da pesquisa é aplicada, pois, ao levar em consideração o planejamento das atividades do programa, utilizou-se a pesquisa diagnóstica, que visou identificar as dificuldades sentidas pelos estudantes veteranos do referido curso.

Com a pesquisa diagnóstica, foi possível entrevistar um total de 70 alunos de diferentes nacionalidades, a saber: 43 brasileiros, 2 angolanos, 9 cabo-verdianos, 7 guineenses, 6 timorenses, 2 santomenses, 1 moçambicano. O critério utilizado para a seleção dos respondentes, inicialmente, deu-se por meio de sorteio aleatório para cada turma do curso, entretanto, o tempo para realização da pesquisa e a falta de comunicação, levou-nos a selecionar os respondentes pelo método da aproximação e/ou conveniência. O período de aplicação deu-se de 30 de maio até 03 de junho de 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, observou-se que no aspecto da inserção à vida universitária, os principais obstáculos sentidos pelos estudantes nos primeiros trimestres estavam relacionados ao sistema de ensino, especialmente no que se refere ao regime trimestral, em que 34,28% apresentaram esta dificuldade; em seguida, 32,86% dos entrevistados relataram problemas quanto ao fluxo de informações no que diz respeito ao conhecimento das atribuições de cada setor da universidade; e ainda, 22,86% dos estrangeiros relataram dificuldades de adaptação à cultura brasileira, principalmente com a língua e, com os costumes, dentre outros aspectos. No que concerne à ajuda no processo de adaptação, 56,14% informaram que não tiveram qualquer suporte institucional para isso, enquanto os demais relataram receber suporte de colegas, professores, eventos da universidade, curso de língua portuguesa instrumental, TV e rádio, bem como as disciplinas de “tronco comum. No tocante ao diagnóstico curricular, as disciplinas que os alunos sentiram mais dificuldades foram: Teorias da Administração (Geral e Pública) com 24,28%, em seguida, com 22,86%, Matemática Aplicada e 21,43% em Estatística. Por outro lado, 18,57% dos entrevistados disseram que não tiveram nenhuma dificuldade com as disciplinas. Do total da amostra pesquisada, 74,28% informaram não ter tido suporte institucional para suprir essas dificuldades. Segundo os entrevistados, as causas para isto foram decorrentes da falta de conhecimento sobre a quem buscar ajuda, seja com monitores, professores, colegas, etc. e outros afirmaram buscar ajuda pela internet para sanar suas dúvidas, ambos com 31,43%. Dentre as possíveis soluções apontadas, tem-se a implementação de ações de monitoria, avaliação dos alunos quanto aos professores.

Quanto aos diagnósticos de relacionamentos verticalizados e horizontalizados os entrevistados avaliaram a acessibilidade dos professores sendo que 4,28% consideram ruim, 38,57% regular, 54,28% bom e 2,85% ótimo. Em relação ao relacionamento entre professores e alunos 2,85% acharam ruim, alegando não existir proximidade dos professores para com os alunos, 34,28% regular, 54,28% relataram ser bom em razão do fácil acesso e bom relacionamento entre professores e alunos, e 5,71% disseram ótimo.

Por outro lado, quanto ao suporte institucional, referente ao material disponibilizado na biblioteca, 47,14% dos entrevistados apresentaram que o material disponível na biblioteca era suficiente, enquanto 51,42% disseram que não, e uma pessoa se absteve de responder. No que tange ao cumprimento da missão institucional da coordenação do curso, a partir das respostas obtidas, pode-se observar que 8,57% dos entrevistados alegaram que a coordenação do curso está conseguindo cumprir com sua missão,

diferentemente dos 72,25% que relataram que não, enquanto 14,28% disseram que às vezes a coordenação cumpre sua missão, e os que não souberam responder somaram 4,28%.

Com base nos resultados encontrados com a pesquisa diagnóstica, foram desenhadas uma série de atividades que pudessem sanar as dificuldades que os alunos apresentavam. Uma importante ação foi o plantão de tutoria, desenvolvido visando atender os alunos novatos, no entanto, foi mais utilizado pelos alunos veteranos e internacionais. Cada tutora júnior tinha um horário fixo para atender os alunos que marcavam antecipadamente o encontro, ou que no dia, encontrava-se em dúvida e necessitava de ajuda naquele momento. Os horários foram fixados nos flanelógrafos da universidade e divulgados por e-mail para os alunos do curso.

No decorrer das atividades do Programa foi criado o grupo de estudos na disciplina de Contabilidade I, levando em consideração que a maioria dos estudantes não teve contato anteriormente com essa disciplina e sentiam algumas dificuldades. Foi acordado com a turma que os encontros seriam semanais, com duração de duas horas e meia; cada encontro teve em média três alunos. Os materiais utilizados eram de elaboração própria do programa e da professora da disciplina, Eliane Barbosa. Nos referidos encontros, os alunos tinham a oportunidade de retirar suas dúvidas nos exercícios anteriores dos encontros, nos exercícios de sala de aula, para posteriormente, iniciar a resolução de novos exercícios. É válido destacar que os alunos assíduos aos encontros, relataram a importância dos exercícios para compreensão do conteúdo e na retirada de suas dúvidas.

Um dos problemas mencionados pelos respondentes foi a deficiência no fluxo de informações, o que tornava o processo de adaptação mais difícil, nesse caso, criou-se a “Oficina de ambientação acadêmica”, objetivando suprir tal dificuldade, nela, havia informações sobre a criação da UNILAB e os seus objetivos; o funcionamento de todas as pró-reitorias; a integralização curricular, bem como explanação das horas complementares, os programas de bolsas e auxílios, dentre outros assuntos. Tivemos duas edições uma em julho de 2016 e a outra em setembro do mesmo ano.

Também foi criado para fornecer dicas importantes para elaboração e apresentação de seminário e formatação de trabalhos acadêmicos, o “Minicurso Apresentação e Elaboração de Seminário Acadêmico”, este fora realizado em duas edições com emissão de Certificados, tendo participado um total de 34 estudantes de diversos cursos, como: Agronomia, Engenharia de energia, Administração Pública, dentre outros.

É válido apresentar algumas atividades que foram planejadas, mas não foram concretizadas, a saber: realização do tour nas instalações da UNILAB com alunos calouros do curso de administração pública; devido à falta de tempo suficiente para sua organização, tendo em vista a realização das oficinas de ambientação acadêmica; realização de oficina sobre regras da ABNT em parceria com a Biblioteca da UNILAB, tal ação não foi sucedida pela indisponibilidade de profissional da área para ministrar a oficina.

CONCLUSÕES

A primeira experiência do Programa Pulsar no curso de Administração Pública permitiu que pudéssemos estabelecer atividades para suprir as dificuldades que até então, muitos de nós alunos sentíamos ao chegar na universidade. Ajudar os ingressantes nesse processo de adaptação foi um trabalho árduo, tendo em vista a dimensão das atividades desenvolvidas, oficinas, minicurso, grupo de estudos, tutoria individualizada, dentre outras; todas elas objetivando minimizar o sentimento de insegurança que a muitos acompanha quando não recebem orientação.

Portanto, diante do que foi exposto, as cinco tutoras juniores e os dois tutores seniores puderam contribuir para a permanência qualificada dos estudantes, delineando a evolução acadêmica deste, no entanto, é importante salientar que somente o programa não é suficiente para atender a totalidade de necessidades dos alunos do nosso curso.

AGRADECIMENTOS

Em nome das demais tutoras juniores que participaram ativamente comigo no desempenho das atividades do Programa Pulsar no curso de Administração Pública, agradecemos pela oportunidade e pela responsabilidade que nos foram concedidas.

REFERÊNCIAS

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.) . **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. v. 1. 118p .

UNILAB. **Manual do tutor: Programa Pulsar**. Redenção: Prograd, 2016.

UNILAB. **Resolução N° 29, de 25 de Novembro de 2014**.